

Indústria 4.0

A nova fronteira da competitividade

João Emilio Gonçalves

Gerente Executivo - Unidade de Política Industrial

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

CNI - Confederação Nacional da Indústria



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Indústria 4.0

Integração de tecnologias que combinam componentes físicos e digitais

Internet das Coisas

Big data

Robótica Avançada

Computação em nuvem

Impressão 3D (Manufatura aditiva)

Sistemas de Conexão Máquina-Máquina

Manufatura híbrida

Inteligência artificial

Novos Materiais

Sistemas de Simulação

Sensores

Fonte: CNI 2017

IMPACTOS ESPERADOS

Produtividade

Qualidade/
Redução de
Defeitos

Flexibilidade da
produção
(customização em
massa)

Tempo de
desenvolvimento
de produtos

Eficiência no Uso
de Insumos
(exp. Energia)

Integração da Produção

P&D , Design
Desenvolvimento
do Produto

Insumos

Produção

Marketing
Venda
Distribuição

Pós-venda
(manutenção,
reparo, etc.)

Gestão Empresarial

Relações entre diferentes áreas da
empresa (exp. Produção e TICs)

Novos modelos de Negócios

Fonte: CNI 2017

Estrutura de Oferta das Tecnologias Habilitadoras da Indústria 4.0

Ecosistema formado pela interação entre:

Empresas produtoras

Grandes empresas que disponibilizam sistemas completos e/ou parciais, incluindo máquinas, equipamentos, sensores, softwares etc.

Integradoras

capacitação predominantemente na manipulação de softwares e automação de processos

Consultorias especializadas

planejamento para implementação das tecnologias

Startups

possuem competência técnica para o desenvolvimento de soluções parciais e muito específicas

Empresas estratégicas na difusão das tecnologias

Universidades e Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs)

Formação de Recursos Humanos, Pesquisa Básica etc.

Fonte: CNI 2017



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

O Estado da Digitalização na Indústria Brasileira

42% das empresas desconhecem a importância das tecnologias digitais para a competitividade da indústria e mais da metade delas (52%) não utilizam nenhuma tecnologia digital de uma lista com 10 opções.

*Perfil da amostra:
2.225 empresas, sendo 910 pequenas,
815 médias e 500 grandes.
Período de coleta: 4 a 13 de janeiro de
2016.*

LISTA DE TECNOLOGIAS DIGITAIS	USO	IMPORTÂNCIA
Automação digital sem sensores	11	3
Automação digital com sensores para controle de processo	27	20
Monitoramento e controle remoto da produção com sistemas do tipo MES e SCADA	7	14
Automação digital com sensores com identificação de produtos e condições operacionais, linhas flexíveis	8	21
Sistemas integrados de engenharia para desenvolvimento de produtos e manufatura de produtos	19	25
Manufatura aditiva, prototipagem rápida ou impressão 3D	5	9
Simulações/análise de modelos virtuais (Elementos Finitos, Fluidodinâmica Computacional, etc.) para projeto e comissionamento	5	5
Coleta, processamento e análise de grandes quantidades de dados (big data)	9	15
Utilização de serviços em nuvem associados ao produto	6	11
Incorporação de serviços digitais nos produtos ("Internet das Coisas" ou Product Service Systems)	4	12
Projetos de manufatura por computador CAD/CAM (2) (3)	30	9
Nenhuma das listadas	15	3
Não sabe/ não respondeu	31	39

Fonte: Sondagem Especial nº 66. Indústria 4.0. CNI. Maio de 2016.



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

INDÚSTRIA 4.0: ASPECTOS SETORIAIS DA DEMANDA INDUSTRIAL

MATRIZ PRODUTO X PROCESSO NA INDÚSTRIA 4.0

		Produto	
		Tradicional	Tecnológico
Processo	Convencional	1	2
	4.0	3	4

3

Nas indústrias de processo contínuo de produção, os impactos estão mais relacionados a melhoras no processo produtivo e na relação com clientes e fornecedores.

4

Nas indústrias de processo discreto de produção, os setores precisarão traçar uma dupla estratégia, com investimentos em produtos mais tecnológicos e na incorporação das tecnologias habilitadoras na produção.

Fonte: CNI 2017

Desafios para Adoção das Tecnologias:

- Avaliação da relação entre custo da implementação das tecnologias e custo do trabalho;
- Desafios no processo de difusão das tecnologias:
 - Complexidade da Estrutura de oferta, difusão limitada pelo número de empresas aptas a fornecer tecnologias;
 - Falta de conhecimento das empresas usuárias (Sondagem Especial nº 66. Indústria 4.0. CNI. Maio de 2016).

Políticas para o Desenvolvimento e Incorporação da Indústria 4.0 no Brasil

Oferta

- × Estímulos à criação de empresas integradoras;
- × Fortalecimento das empresas integradoras já estabelecidas no mercado;
- × Programas de incentivo à constituição de startups;
- × Linhas de financiamento a inovações de produtos inteligentes;
- × Programas de compras públicas.

Demanda

- × Divulgação em massa dos impactos;
- × Plano Empresarial Estratégico de Digitalização para Empresas ;
- × Financiamento para implementação de soluções;
- × Incentivos empresas âncora implementarem difusão de tecnologias da Indústria 4.0 nas suas cadeias produtivas;
- × Plataformas de demonstração.

Fonte: CNI, 2017.



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Políticas para o Desenvolvimento e Incorporação da Indústria 4.0 no Brasil

Políticas Horizontais

- **Formação de Recursos Humanos: capacitação em tecnologias da Indústria 4.0 e Requalificação de mão de obra;**
- **Regulação e certificação de protocolos de segurança;**
- **Proteção de dados;**
- **Infraestrutura de telecomunicações.**

Fonte: CNI, 2017.

Obrigado!

João Emilio Gonçalves

jgoncalves@cni.org.br

Gerente Executivo - Unidade de Política Industrial
Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI
CNI - Confederação Nacional da Indústria



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA